



Lisbon Sustainability Week 2026: O dia 1 de julho é o nosso dia

LAST CALL

Lisbon Sustainability Week

Special edition

Editorial

Dear reader,

May was an intense month. Two days of conferences in Lisbon and Porto with the LIFE Institute, four articles in Ambiente Magazine, a front-page interview in Açoriano Oriental and a historic milestone in Brazil with the first LIFE Biodiversity Event Compensation. Meanwhile, the Lisbon Sustainability Week is approaching and our day is 1 July. There is much to tell.

Planet Earth: Executive Habitats

Opinion article published in Observador, 29 May 2026

If David Attenborough still had camera and breath for one last season, I suspect he would be less interested in the Serengeti's felines and more in an urban species until recently invisible in Sunday-before-lunch episodes.

Planet Earth: Boardrooms, episódio piloto. Três salas, na mesma cidade, na mesma manhã. Uma num 12.º andar onde a ordem do dia não mudou em quarenta e três anos. Outra num edifício *super cool* com plantas suculentas e um *Chief Vibes Officer*. A terceira num banco de média dimensão, sem janela, sob luz led mal calibrada, onde o comité de risco e a equipa de *sustainable finance* tentam falar a mesma língua pela primeira vez.

Different reasons, different trajectories. But all three species converge on the same destination: 1 July, at Católica, as part of the Lisbon Sustainability Week.

[Read the full article in Observador](#)

1 July is our day

As co-organisers of **Lisbon Sustainability Week 2026**, NBI organises the day dedicated to **Nature Positive Strategies: From Thinking to Acting**. The event takes place over three days in Lisbon:

30 June, Santander Serviços Centrais

Building and Financing Successful Sustainable Business

1 July, CATÓLICA-LISBON School of Business & Economics

Nature Positive Strategies: From Thinking to Acting

Day organised in partnership with NBI

2 July, Beato Innovation District

Collaborative solutions for urban climate neutrality

Confirmed speakers include: **Robert F. Engle** (Prémio Nobel da Economia 2003), **John Elkington** (founder of the concept of *Triple Bottom Line*), **Christine Schliesser** (University of Zurich) e **Kfir Godrich** (ex-CTO da BlackRock).



lisbon
sustainability
week

EXCLUSIVE INVITATION

June 30 - July 2 | 2026
At CATÓLICA-LISBON, Santander
and Beato Innovation District

Building Sustainability Together

CATÓLICA-LISBON invites you to three inspiring days of knowledge, conferences and certified workshops, featuring world-renowned speakers, including **Robert F. Engle**, Nobel Laureate in Economics 2003, and **John Elkington**, one of the founders of the global sustainability movement, and many more.

Register using the code **NBILSW26**

Organized by:



Powered by:



Founding Partner:



Corporate Sponsor:



Achieve
greatness

As co-organisers of LSW26, temos um código de desconto exclusivo.
Use it when registering and get free entry for one of the days.

NBI LSW26

Register

Webinar | The new ISO 17298 standard for Biodiversity

25 June, 11:00 to 12:00

SGS Portugal and NBI are hosting a free webinar dedicated to the new ISO 17298 standard for Biodiversity. In a context where biodiversity has gained real weight on organisations' strategic agendas, driven by CSRD and ESRS requirements, this standard offers a concrete tool to structure the identification, assessment and mitigation of impacts and dependencies on ecosystems.

Our CEO, Nuno Gaspar de Oliveira, will be in conversation with Miguel Lopes, *sustainability coordinator* from SGS Portugal, to explore the standard's requirements, implementation challenges and integration possibilities with existing management systems.

Register no webinar

View on LinkedIn

NBI + LIFE Institute Conferences: what remained in the room

In May, Lisbon and Porto hosted two memorable days. The NBI and LIFE Institute Conferences brought together companies, investors, legal experts and specialists around a question that can no longer be deferred: how does biodiversity actually enter the balance sheets?

In Lisbon, on 20 May, Assunção Cristas argued in her *keynote* that the European Union is still "one step behind" in developing voluntary markets, but acknowledged the recent acceleration. The phrase that stayed in the room: **"everything will be right when banks do *project finance* based on expected carbon, biodiversity or nature credits."**

Regiane Borsato, Executive Director of LIFE Institute Global, presented a methodology with 17 years of development and the first biodiversity credits already commercialised in 2025. The message was clear: scientific rigour before scale. LIFE credits are only issued after effective conservation has already taken place.

In Porto, on 21 May, the panel brought together BRDE, Itaipu, Grupo Boticário, ANA Aeroportos, Super Bock and Mota-Engil, moderated by Mafalda Evangelista of NBI.

Coverage by *Ambiente Magazine*:

[LIFE Institute argues biodiversity credits need robust scientific metrics](#)

[Biodiversity credits can transform conservation into economic value, argues NBI's Executive Director](#)

["Everything will be right when banks do *project finance* based on expected carbon, biodiversity or nature credits"](#)

News

LIFE Methodology for Events: a historic milestone

UCBio, a conference held in Curitiba in June, became the first event in the world to offset its estimated pressure on biodiversity. Around 900 LIFE Biodiversity Credits were acquired from C-Pack, directly supporting the Serra do Tabuleiro State Park in Santa Catarina.

[Read more on ESG Inside](#)

"Just because nature gives us things for free does not mean they have no value"

Nuno Gaspar de Oliveira was featured on the front page of Açoriano Oriental on 31 May, in an interview about natural economy, the Azores and the role of companies in the transition to a nature-based economy.

Nuno Gaspar de Oliveira

Diretor executivo da Natural Business Intelligence (NIB)

“Só porque a natureza nos dá coisas gratuitamente, não quer dizer que valham zero”

EDUARDO RESENDES



Ana Carvalho Melo
anamelo@acorianoriental.pt

Nuno Gaspar de Oliveira esteve em São Miguel no seminário “Empresas com Futuro. Estratégia, Impacto e Responsabilidade” promovido pela A.E.S.A. - Associação Empresarial para a Sustentabilidade dos Açores, durante esta semana em Ponta Delgada.

A A.E.S.A. é uma associação com cerca de quatro anos de existência, que funciona como uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA), cuja missão principal é a disseminação de informação e a capacitação das empresas açorianas em matérias de sustentabilidade, abrangendo as vertentes económica, social e ambiental.

Este evento promovido pela associação integra um ciclo de cinco seminários, a decorrer em diferentes ilhas, subordinados aos temas da ética e da responsabilidade social, com o apoio da Fundação “la Caixa”.

O que é a economia natural e porque devemos ver a natureza como um ativo económico?

Temos que ir um pouco mais longe do que apenas “a natureza como ativo”. Quando falamos de economia natural, estamos a falar da economia como um todo, não de uma economia hiperfocada em aspetos produtivistas ou extrativistas, mas de uma economia assente em dois princípios fundamentais.

O primeiro é conseguirmos ter

“

Quando falamos de economia natural, estamos a falar da economia como um todo, não de uma economia hiperfocada em aspetos produtivistas ou extrativistas.

acesso a recursos naturais e a sistemas de regulação que são essenciais para nós. Os episódios de instabilidade climática que estão a acontecer nos Açores são a resposta do sistema ao nível de perturbação que

estamos a causar a nível global. O que nos ajuda a perceber que isto ultrapassa qualquer região. É maior do que os Açores, maior do que os Estados Unidos.

O segundo princípio é a necessidade crescente de percebermos que precisamos de uma economia sustentada no uso inteligente, harmonioso e reposto dos recursos. Muitos dos problemas que vemos hoje, seja na agricultura, na floresta, na energia, na pesca, resultam de décadas em que aquilo que extraímos não foi reposto. E percebermos que, só porque a natureza nos dá coisas gratuitamente, não quer dizer que valham zero. Este é o grande princípio da economia natural.

Isto parece uma coisa muito pro-

Why does Nature remain invisible in the accounts?

A reflection on the challenges of integrating the value of nature into organisations' economic and financial models.

[Read more on Jornal PT Green](#)

Natural regards,



NUNO GASPAS DE OLIVEIRA

CEO, NBI – Natural Business Intelligence



www.nbi.pt
Régia Douro Park 5000 – 033
Andrães, Vila Real, Portugal

© 2026 NBI - Todos os direitos reservados
[Cancelar Subscrição](#) | [Contacto](#)